

Boletim CCBJ 105
30 de março de 2023

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Gostaria de agradecer a todos que compareceram no Shinnenkai da CCBJ. O evento foi presencial e uma boa oportunidade para a troca de informações entre os associados.

A retomada de eventos vem crescendo e o governo japonês também liberou a atuação nos negócios sem máscara.

Assim, a CCBJ também reforça a atuação com os eventos. No dia 12 de abril, a CCBJ vai prestar homenagem a uma grande personalidade brasileira, o criador da Turma da Mônica. Mauricio de Sousa vai estar presente no Japão e contamos com a presença de todos para essa cerimônia, na Embaixada do Brasil em Tóquio.

Na semana seguinte, no dia 21 de abril, a CCBJ vai realizar uma palestra com o ex-presidente da Ajinomoto, Takaaki Nishi. Será uma oportunidade para conferir a atuação de uma empresa japonesa com longa tradição em negócios no Brasil.

O artigo deste mês foi escrito pelo presidente da World Links, Masamichi Noro. A empresa trabalha com importação de produtos brasileiros e de outros países para o Japão desde 1998.

O Banco do Brasil e a Embaixada do Brasil no Japão organizaram um webinar com o tema “Brazilian Carbon Market” pelo qual foi possível saber o que o Brasil vem fazendo para o desenvolvimento sustentável do País. Saiba mais detalhes nesta edição do boletim.

Muito obrigado.

Celso Guiotoko
Presidente da CCBJ

(Artigo)

Conectar-se com o mundo

Por Masamichi Noro
Presidente da World Links

A World Links é uma empresa fundada em Kawaguchi, na província de Saitama, em agosto de 1998. Este nome faz alusão a um sonho de conectar com o mundo por meio da cultura alimentar. No início, a atividade principal da World Links era de exportar ao Brasil os produtos japoneses como o shoyu da Kikkoman e o curry da S&B. Com a crescente popularidade da culinária japonesa no mundo, a empresa ampliou gradativamente o leque de produtos, incluindo nori (alga marinha) condimentos, furikake (tempero para arroz), saquê e doces, conseguindo resultados consistentes nas vendas apesar das adversidades da crise econômica brasileira.

Em maio de 2007, foi criado um departamento específico para inaugurar a churrascaria Grill Capim Dourado, em Tsurugashima, na província de Saitama. Em outubro de 2008, montou a empresa Capim Dourado para, além de administrar o restaurante, entrar no ramo de varejo e comercializar produtos brasileiros e peruanos. Os dados referentes aos clientes e produtos obtidos através da loja Brasil Store, mantida em Tsurugashima, na província de Saitama, ajudaram a diversificar mais tarde os empreendimentos da World Links.

A empresa atua também no ramo de importação há pouco mais de 10 anos. Em 2012, começou a importar os detergentes e amaciantes da Química Amparo (detentora da marca Ypê). Desde 2015, comercializa no Japão os biscoitos, waffers e panettone da Pandurata, e tem ampliado a variedade de produtos brasileiros, incluindo grãos de café verde, café torrado, e palmitos.

A empresa iniciou, recentemente, um novo projeto com o café torrado. Os brasileiros residentes no Japão preferem café de moagem média fina, aromático com sabor forte.

Por isso, a empresa resolveu contar com a ajuda da ITC Corporation (Mashiko Coffee), com sede em Mashiko, na província de Tochigi, que possui uma plantação de café em Oliveira, em Minas Gerais, para criar, a partir do

zero, um café que agrada o gosto dos brasileiros. Dessa parceria nasceu o café Fazenda Sonho Verde, que leva o nome do cafezal mantido pela ITC. O produto é feito com grãos de café verde importados do Brasil, que são torrados e moídos no Japão para atender ao paladar dos brasileiros residentes no arquipélago. Segundo a empresa, a produção em pequenos lotes permite entregar aos clientes os cafés em melhores condições, o que tem agradado o público. Alguns clientes afirmam que o produto ajuda a matar a saudade daquele café que eles costumavam tomar no sítio no Brasil.

O ambiente em torno dos moradores estrangeiros no Japão mudou drasticamente nos últimos anos. Após a crise causada pela quebra do banco Lehman Brothers em 2008 e o Grande Terremoto do Leste do Japão em 2011, a população brasileira no arquipélago sofreu uma queda grande, enquanto aumentou o número de trabalhadores vindos dos países do sudeste asiático, como o Vietnã e as Filipinas.

E é possível dizer que as lojas brasileiras espalhadas pelo país têm atendido à demanda desses asiáticos que procuram produtos importados. "Atualmente, 30% de nossos clientes são do Vietnã, das Filipinas e de outros países vizinhos. O público vindo da Indonésia, Sri Lanka e Nepal também tem aumentando", explica o gerente da Brasil Store, Silvio Muramoto. O leque de produtos importados pela World Links, que antes era composto basicamente pelos itens brasileiros, hoje está cada vez mais diversificado, com mais produtos vindos do Sudeste Asiático, da Europa e de outras regiões. De certa forma, essa situação indica que a ideia original da empresa, de se conectar ao mundo através do intercâmbio da cultura alimentar, está sendo concretizada gradativamente.

CONTATO:

WORLD LINKS COMPANY INC.

Chiba Office

972-1, Sanga, Sodegaura-city, Chiba, JAPAN

TEL: 0438-38-6951

FAX: 0438-38-6952

(Economia)

“Brazilian Carbon Market”

A regulação do mercado de carbono se tornou uma das temáticas mais discutidas dos últimos anos. Autoridades do setor privado e público estão intensamente preocupadas com a sustentabilidade de seus processos, ou seja, em como suas operações impactam a sociedade e o meio ambiente, sobretudo com a crise gerada pela pandemia da Covid-19.

O mercado de carbono representa não apenas uma forma de conter o avanço do efeito estufa e suas graves consequências no meio ambiente. Existe um impacto econômico importante, uma vez que a compra e venda de créditos de carbono tende a se tornar uma fonte de renda significativa, especialmente no Brasil que conta com uma diversidade natural muito grande.

Dentro deste contexto, o Banco do Brasil premiado como o banco mais sustentável do mundo e a única empresa brasileira no ranking global 100 e a Embaixada do Brasil no organizaram o webinar “Brazilian Carbon Market”.

O Embaixador do Brasil no Japão, Octávio Henrique Côrtes, disse que “o governo brasileiro vem reforçando sua posição histórica de compromisso do Brasil em colaborar para combater a crise climática, promover o desenvolvimento sustentável, além de fomentar uma transição energética justa e inclusiva”.

O Diretor da Unidade de Negócios do Banco do Brasil, Rodrigo da Rocha Vollet, reforçou que “o BB é o banco mais verde do Brasil”. O presidente da CCBJ, Celso Guiotoko, ressaltou que “o webinar é importante porque Brasil tem posição importante no setor de energia renovável. O Gerente-Geral do BB no Japão, Alison Aguiar da Costa, disse que o banco está à disposição das empresas para avançar em energia sustentável e economia verde.

O evento foi no dia 3 de março.

Redução de emissões

A palestrante Maria Netto, do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), disse que o novo governo tem dado importância a reverter essa situação do desmatamento, reduzir emissões. “O Brasil é um dos países a oferecer energia renovável com excedente, com matriz muito limpa. Tem potencial de agricultura sustentável, com recursos naturais grandes”, falou.

De acordo com Maria, o Brasil tem meta de 37% de redução de emissões de CO2 até 2025 e 43% até 2030 (ano base 2005). Cerca de 85% da matriz energética já é limpa”, destacou.

Acesse o conteúdo da palestra

Inglês: https://www.bb.com.br/docs/portal/japao/Trends_and_opportunities_Brazilian_Carbon_JP.pdf

Japonês: https://www.bb.com.br/docs/portal/japao/Trends_and_opportunities_Brazilian_Carbon.pdf

Banco sustentável

O palestrante Henrique Leite de Vasconcellos, Head of Sustainable Finance, do Banco do Brasil, explicou que o BB foi eleito como o mais sustentável do mundo segundo o índice Down Jones. Isto porque, a atuação da instituição financeira nessa área, segundo ele, começou em 1985 com a Fundação BB.

Em 2005, conforme Vasconcellos, o BB começou um plano de sustentabilidade, envolvendo toda companhia, desde o presidente até o atendente.

De acordo com Vasconcellos, o BB registra investimento de cerca de R\$ 3212,2 bilhões em crédito de sustentabilidade.

Acesse o conteúdo da palestra

Inglês: https://www.bb.com.br/docs/portal/japao/BB_Corporate_Sustainability_JP.pdf

Japonês: https://www.bb.com.br/docs/portal/japao/BB_Corporate_Sustainability.pdf